

A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA DE VIDA NA PERCEPÇÃO DE RISCO E A RELAÇÃO NAS TOMADAS DE DECISÕES (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel Prado

Orientadora: Profa. Dra. Yuristella Yano

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

A forma como as pessoas tomam decisões é intrigante, algumas pessoas podem dizer que as tomam baseadas na intuição, ou no instinto, outras de forma racional, ou ainda por meio do pensamento. Ao longo dos anos, surgiram teorias econômicas que mostraram que nem sempre a decisão mais racional é aquela que as pessoas escolhem. Fatores culturais e subjetivos, por exemplo a forma que a pessoa foi reforçada ou punida ou os esquemas de reforçamento aos quais foram submetidas, influenciam direta e indiretamente as escolhas. Neste trabalho, por meio de um questionário de história de vida e de três testes de vieses cognitivos, procuramos compreender as variáveis que influenciam as tomadas de decisões, principalmente sob incerteza, ou seja, quando o resultado esperado que levou àquelas escolhas pode ou não acontecer. Participaram da pesquisa dez homens, entre 18 e 35 anos, com nível superior, que foram divididos em dois grupos: avesso e procurador de risco. Foi possível observar que o grupo dos procuradores de risco recebeu tanto incentivos para serem cuidadosos quanto para se arriscarem. O grupo avesso ao risco manteve-se sob controle de antimodelo, ou seja, contrários aos modelos parentais, aprenderam a se preservar e a não correr riscos. Concluímos, então, o quanto a história de vida a que somos submetidos influenciam nossas escolhas.